CIDADE DE SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

MANHÃ

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

SOCIOLOGIA

TIPO 1 – BRANCA

SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de resposta e **1 (uma)** folha de textos definitivos da questão discursiva.

TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- **3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de questões.

NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.

INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de provas está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da folha de textos definitivos. O preenchimento desses documentos é de sua responsabilidade e **não** será permitida em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

FGV CONHECIMENTO

Módulo I
Língua Portuguesa

1

Leia o fragmento a seguir.

Foi no Instituto de Letras da UFF, há alguns anos. Convidado, fez lá conferência um ex-Ministro de Angola. O assunto já não me lembra... Em todo caso, o tema é de somenos. Terminada a fala, com as palmas rituais, pôs-se o orador às ordens, para perguntas. À questão das línguas respondeu que, desgraçadamente, a oficial era a do colonizador, acreditando ele que essa anômala situação ainda duraria um século.

Assinale a opção que apresenta o tipo de preconceito linguístico a que esse fragmento textual se refere.

(A) O preconceito socioeconômico, ligado ao fato de membros das classes mais pobres, pelo acesso limitado à educação e à cultura, geralmente, dominarem apenas as variedades linguísticas mais informais e de menor prestígio.
(B) O preconceito regional, ligado a um tipo de aversão ao sotaque ou aos regionalismos típicos de áreas mais pobres.
(C) O preconceito cultural, preso à aversão pela cultura de massa e às variedades linguísticas por ela usadas.
(D) O preconceito político, referente à imposição de uma língua a falantes de outras línguas.
(E) O preconceito racial, ligado às manifestações culturais de outras raças, inclusive a língua, considerando-as atrasadas.

2

Um dos problemas encontrados nos textos de redações é o emprego inadequado de expressões da oralidade.

Assinale a frase que mostra a inclusão ***indevida*** de uma dessas expressões.

(A) Em suma, parafraseando uma sentença de Ortega, muito pior do que as normas rigorosas é a ausência de normas, que é a barbárie.
(B) Olhou em torno e não tinha ninguém. Certificou-se ainda de que ninguém o perseguia, mas positivamente não havia pessoa alguma.
(C) O chefe do grupo aproximou-se da entrada da caverna, encostou-se a uma parede de rocha da entrada e observou com atenção o interior da gruta, mas nada viu de perigoso.
(D) Como a Língua Portuguesa é caprichosa, muitos antropônimos e topônimos deslizaram para substantivos comuns.
(E) Vou desafiar a paciência de meus leitores e escrever ainda um artigo sobre esse assunto ao qual já voltei muitas vezes.

3

Num ato de comunicação, o conhecimento do referente é indispensável à perfeita compreensão do texto.

Assinale a opção em que o referente é identificado como referente extratextual conhecido.

(A) Ao final da história policial, o leitor fica surpreso ao descobrir que o assassino é o filho da vítima.
(B) Você tomou conhecimento, pela TV, que a seleção brasileira foi eliminada da Copa do Mundo.
(C) Bernardo leu a autobiografia de Costa Ramos.
(D) À tarde, Heitor recebeu a carta de sua prima.
(E) O protagonista morreu e isso foi o mais importante.

4

Assinale a opção em que a razão da falha no ato comunicativo está identificada corretamente.

(A) O arqueólogo sofreu um grande atraso nas pesquisas em função da presença de antigos hieróglifos / desconhecimento do código comunicativo, ou seja, os hieróglifos.
(B) Como Guilherme chegou tarde ao cinema, ficou sem saber o porquê de a protagonista ter abandonado a família / falta de informações sobre o desenlace da película.
(C) Como sentaram-se na última fila do salão, ficou difícil escutar as palavras do conferencista / ignorância sobre o tema que estava sendo tratado.
(D) Dois alunos que leram um poema de Manuel Bandeira não chegaram a concordar sobre o sentido do texto / Diferenças de temperamentos.
(E) Um brasileiro, após certo período na Europa, não conseguia entender o sentido da manchete da *Folha de São Paulo* / desconhecimento da linguagem jornalística.

5

Entre as opções a seguir, assinale a que tem, como finalidade, convencer o leitor de algo.

(A) Incrível essa história!
(B) Muitos brasileiros usam o pix por ser mais barato.
(C) Passagem para pedestres, ou seja, pessoas a pé.
(D) Nunca senti tanta tristeza em minha vida.
(E) Não faças aos outros o que não queres que te façam.

6

Assinale a opção em que ***não*** está presente o encontro de redundâncias.

(A) Segundo o presidente, ele crê que irá ganhar as eleições no primeiro turno.
(B) Os jogadores deste time se provocam mutuamente.
(C) Os especialistas examinaram a questão e depois propuseram em seguida duas soluções.
(D) Os bombeiros extinguiram inteiramente os focos de incêndio.
(E) As questões da prova são extremamente difíceis.

7

Nas frases a seguir foram realizadas estratégias para se evitar a repetição de palavras.

Assinale a frase em que essa estratégia está identificada corretamente.

(A) Os alunos dela estudaram bastante; essas crianças merecem uma recompensa. / substituição da segunda ocorrência por um hipônimo.
(B) Examinando os discos, Pedro decidiu vender aqueles que ele não escuta mais. / substituição da segunda ocorrência por uma qualificação.
(C) Ele ofereceu a ela um buquê de rosas e, fato impressionante, essas flores não murchavam. / substituição da segunda ocorrência por um hiperônimo.
(D) Os jogadores inveterados traziam mais prejuízo às empresas que os alcoólatras e os toxicômanos. / substituição da segunda ocorrência por sinônimo.
(E) O tribunal decidiu punir os emigrantes e liberar os imigrantes. / substituição da segunda ocorrência por parônimo.

8

As questões notacionais da Língua Portuguesa se referem, entre outras coisas, a palavras e expressões que frequentemente provocam dúvidas em relação à sua ortografia.

A esse respeito, assinale a opção ortograficamente correta.

(A) A cerca de vinte carros enguiçados na avenida.
(B) Os livros foram vendidos há cerca de dez semanas.
(C) Os clientes esperaram o médico a cerca de duas horas.
(D) O padre falou por horas há cerca do pecado original.
(E) Os policiais estavam acerca de cem metros do assaltante.

9

Entre as modalidades para o ensino da produção escrita está a do reconto.

Sobre esse processo didático, assinale a afirmativa ***incorreta***.

(A) A atividade de reconto é um recurso usado para o ensino da linguagem escrita, e não da oral, na pretensão de que os alunos construam um texto já conhecido, daí ser conveniente a releitura prévia da história em voz alta.
(B) O professor deve ter em mãos uma lista dos fatos que não podem ser esquecidos no reconto, pois assim sua mediação será mais eficiente.
(C) O professor, ocorrendo marcas de oralidade no reconto, deve retornar ao texto original, recuperando as expressões da língua escrita.
(D) Os alunos devem memorizar o texto a ser recontado a fim de estarem mais próximos do original.
(E) As expressões e os vocábulos que registram a passagem do tempo devem ser destacados na narrativa a ser recontada.

10

No ensino da produção escrita, um dos processos didáticos é a reescrita de frases.

Assinale a opção que apresenta a frase em que houve uma substituição ***inadequada*** de uma oração reduzida por uma forma nominalizada.

(A) O inteligente aprende errando e o sábio aprende com o erro dos outros. / com os erros involuntários.
(B) É o que pensamos que sabemos que nos impede de aprender. / que impede nosso aprendizado.
(C) O trabalho de um educador é irrigar o deserto, não derrubar a floresta. / a irrigação do deserto; a derrubada da floresta.
(D) A criança como o homem, o homem como a criança, preferem divertir-se a instruir-se. / a diversão à instrução.
(E) Educação é o que resta depois de ter esquecido tudo o que se aprendeu na escola. / depois do esquecimento de tudo o.

Informática Básica

11

Assinale a opção que apresenta o item que foi considerado na elaboração do Currículo de Tecnologias para Aprendizagem na cidade de São Paulo.

(A) A quantidade de computadores presentes nas escolas.
(B) A capacitação dos docentes em tecnologia educacional.
(C) A quantidade de computadores e de professores de informática disponíveis para aplicar as tecnologias educacionais nas escolas.
(D) As discussões em fóruns de tecnologia educacional para a formação dos docentes em tecnologia educacional.
(E) O conjunto de aprendizagens que direciona a educação para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade democrática e inclusiva.

12

Assinale a opção que indica o termo utilizado para identificar todo o conjunto de Recursos e Serviços que contribuem para conceder ou aumentar habilidades funcionais da pessoa com deficiência, concedendo maior oportunidade de independência, autonomia e melhoria das suas capacidades funcionais.

(A) Tecnologia Crítica (TC).
(B) Técnica educativa (TE).
(C) Tecnologia Assistiva (TA).
(D) Tecnologia Educacional (TE).
(E) Tecnologia Independente (TI).

13

Leia o fragmento a seguir.

A cultura maker, *também chamada de movimento* maker*, parte do princípio de que pessoas comuns realizam ações de forma individual ou coletiva e buscam a solução de problemas ou a execução e viabilização de suas ideias e planos.*

De acordo com o fragmento acima, a cultura *maker* também é conhecida como

(A) mão na massa.
(B) faça você mesmo.
(C) aprender fazendo.
(D) transformação digital.
(E) tecnologias para aprendizagem.

14

A robótica educacional está ligada a um movimento de apropriação de tecnologia na prática e do "aprender fazendo", características que combinam com os princípios da cultura *maker.* Nesse contexto, sugiram as propostas de *Fab Labs*.

Sobre as *Fab Labs,* assinale a afirmativa correta.

(A) *Fab Lab* é uma abreviação de "laboratório de fábrica", onde um grupo de docentes tem a oportunidade de criar produtos educacionais.

(B) *Fab Lab* é uma sala onde os professores supervisionam o funcionamento de máquinas que processam um produto, transformando-o em produto educacional.

(C) *Fab Lab* são os laboratórios de informática, presentes nas escolas municipais da cidade de São Paulo, onde os alunos podem ter aulas *online*, realizar provas e trabalho, com auxílio de uma equipe técnica.

(D) *Fab Lab* são espaços *maker* que disponibilizam equipamentos para que os usuários possam idealizar, planejar e prototipar os mais diferentes tipos de produtos.

(E) *Fab lab* uma sequência lógica, finita e ordenada em passos que devem ser seguidos para resolver um problema; em outras palavras, são procedimentos necessários para a resolução de uma tarefa.

15

Segundo o Currículo da Cidade de São Paulo, que tem como foco promover o pensamento computacional por meio de uma abordagem construcionista, assinale a opção que indica os três eixos estruturantes das tecnologias para a aprendizagem.

(A) Depuração, descrição e programação.

(B) Algoritmo, abstração e letramento digital.

(C) Acesso, segurança e veracidade da informação.

(D) Tecnologia da informação, algoritmo e programação.

(E) Programação, tecnologia de informação e comunicação e letramento digital.

16

O professor deve promover práticas pedagógicas diferenciadas, reflexivas, colaborativas e dialógicas que, necessariamente, utilizem TIC, para que as crianças e os jovens vivenciem situações de possíveis usos das TIC, sempre com base em seus hábitos, crenças e atitudes, de maneira que se apropriem delas nas mais variadas situações de vida na sociedade.

De acordo com a afirmativa, assinale a opção que indica o objeto de conhecimento ligado ao terceiro eixo do currículo de Tecnologia para Aprendizagem.

(A) Cultura Digital.

(B) Letramento Digital.

(C) Linguagens Midiáticas.

(D) Apropriação Tecnológica.

(E) Investigação e Pensamento Crítico.

Módulo II
Legislação Específica

17

Conforme a Constituição Federal de 1988, relativamente à educação, é dever do Estado garantir

(A) progressiva universalização do ensino médio e do ensino superior gratuitos.

(B) educação infantil às crianças até oito anos de idade, em creche e pré-escola.

(C) educação básica obrigatória dos quatro aos vinte e um anos de idade.

(D) condições financeiras para todos os estudantes ingressarem no ensino superior.

(E) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência.

18

Assinale a opção que identifica corretamente uma finalidade da educação básica a partir do Ensino Médio, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/1996).

(A) Preparação básica para o trabalho e a cidadania.

(B) Domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

(C) Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem.

(D) Compreensão do ambiente natural e social.

(E) Fortalecimento dos vínculos de família.

19

O Plano Municipal de Educação de São Paulo estabelece treze metas para a orientação do Executivo no planejamento das políticas educacionais do município. Dentre elas, a ampliação do investimento público em educação, o fomento à qualidade da educação básica e a valorização do profissional do magistério público.

Assinale a opção que apresenta apenas as instâncias responsáveis por monitorar e avaliar o cumprimento dessas metas.

(A) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Fórum Municipal de Educação.

(B) Ministério da Educação, Secretaria de Educação do Estado e Secretaria Municipal de Educação.

(C) Secretaria de Educação do Estado, Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação.

(D) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Fórum Estadual de Educação.

(E) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Conselho Estadual de Educação.

20

A alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação pela Lei nº 13.415/2017 substitui o modelo único de currículo do Ensino Médio.

Sobre esta mudança, é correto afirmar que

(A) substitui a base comum curricular pelos itinerários formativos específicos.

(B) estabelece a formação técnica e profissional como a finalidade do ensino médio.

(C) visa centralizar e isolar as modalidades de currículos em divisões disciplinares.

(D) privilegia a flexibilidade da organização curricular e o protagonismo juvenil.

(E) exclui a importância da integração entre educação e questões socioculturais.

Fundamentos da Educação

21

"*O processo de 'fabricação' dos sujeitos é continuado e geralmente muito sutil, quase imperceptível. Antes de tentar percebê-lo pela leitura das leis ou dos decretos que instalam e regulam as instituições ou percebê-lo nos solenes discursos das autoridades (embora todas essas instâncias também façam sentido), nosso olhar deve se voltar especialmente para as práticas cotidianas em que se envolvem todos os sujeitos. São, pois, as práticas rotineiras e comuns, os gestos e as palavras banalizados que precisam se tornar alvos de atenção renovada, de questionamento e, em especial, de desconfiança*."

LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 2014.

O trecho acima discorre sobre a influência dos ambientes institucionais na construção das diferenças, o que inclui a escola. Assinale a opção correta segundo a perspectiva apresentada.

(A) A escola deve incentivar a individualidade e a espontaneidade dos educandos para impedir que sua subjetividade seja artificial.
(B) O processo de escolarização tem a tarefa de adequar os comportamentos dos alunos às normas sociais de gênero.
(C) A escola precisa reconhecer e modificar os modos pelos quais o cotidiano escolar produz e reforça estereótipos de classe, gênero, sexualidade e raça.
(D) A escolarização deve desconsiderar as diferenças entre os alunos, deixando que se manifestem conforme as tendências naturais dos sexos.
(E) O ambiente escolar é alheio aos padrões de comportamento dos alunos, prerrogativa da família e das igrejas.

22

"*Os saberes da docência e os próprios docentes-trabalhadores têm estado ausentes nos conhecimentos escolares. Os currículos acumulam muitos saberes, mas sabem pouco dos adultos que os ensinam e menos ainda das crianças, adolescentes e jovens que os aprendem. O curioso é que tanto os mestres quanto os educandos têm propiciado um acúmulo riquíssimo de vivências e de estudos, de conhecimentos, teses, narrativas e histórias do magistério, da infância, da adolescência e da juventude. Sujeitos de história, mas sem direito a conhecer sua história*."

ARROYO, M. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

Assinale a opção que destaca corretamente o que é afirmado acima.

(A) Os currículos ignoram os conhecimentos dos sujeitos do processo educativo sobre sua própria atividade.
(B) As disciplinas de história e técnica da educação devem ser incluídas entre os conteúdos curriculares formais.
(C) O compartilhamento de vivências tem pouco valor pedagógico por ser um saber de tipo informal.
(D) Os currículos escolares devem se atualizar com conteúdos da psicologia infantojuvenil.
(E) A atuação no magistério tem sido incapaz de gerar experiências que mereçam ser divididas.

23

"*A ética, em sua dimensão crítica e transformadora, é que referenda nossa luta pela inclusão escolar. A posição é oposta à conservadora, porque entende que as diferenças estão sendo constantemente feitas e refeitas, já que vão diferindo, infinitamente. Elas são produzidas e não podem ser naturalizadas, como pensamos habitualmente. Essa produção merece ser compreendida, e não apenas respeitada e tolerada. Nossas ações educativas têm como eixos o convívio com as diferenças e a aprendizagem como experiência relacional, participativa, que produz sentido para o aluno, pois contempla sua subjetividade, embora construída no coletivo das salas de aula*."

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar:
O que é? Por quê? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

Com base na concepção de inclusão da autora, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente sua proposta para uma "ética da inclusão".

(A) Pode ser resumida na busca pela tolerância e pelo respeito.
(B) Compreende que as diferenças se caracterizam por um movimento contínuo.
(C) Resulta na produção de espaços isolados para cada tipo de diferença.
(D) Parte de uma homogeneidade natural entre todos os indivíduos.
(E) Exige o reconhecimento e tolerância das essências fixas dos alunos.

24

A escola apropria-se do debate sobre o racismo estrutural para refletir acerca de suas práticas de avaliação:

"*No Brasil, a negação do racismo e a ideologia da democracia racial sustentam-se pelo discurso da meritocracia*."

ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen, 2017.

Em relação ao modo como as questões raciais impactam e são impactadas pelos métodos escolares de avaliação, é correto afirmar que

(A) a avaliação antirracista reconhece a igualdade entre todos os seres humanos, portanto prescinde de discriminações positivas ou negativas.
(B) o discurso da meritocracia tende a responsabilizar os indivíduos em desigualdade de condições pelo próprio fracasso escolar.
(C) a democracia racial da sociedade brasileira é um elemento facilitador do convívio social e da promoção escolar de todas as raças.
(D) a meritocracia incentiva e apoia a ideia de que os indivíduos discriminados mais esforçados sejam recompensados por sua excelência.
(E) a meritocracia é um recurso que auxilia a eliminação do racismo na sociedade brasileira pois avalia de forma igualitária os estudantes.

25

"*Um dos maiores desafios para a aplicação da Lei n.º 11.645/2008, que determina o tratamento da temática indígena nas escolas, é a superação de imagens exóticas, folclorizadas, para visões críticas sobre os povos indígenas. A escola é uma das responsáveis pela veiculação de muitas ideias, imagens e informações equivocadas a respeito dos índios no Brasil. Ainda é comum na maioria das escolas que, no dia 19 de abril, em todos os anos virem se repetindo as mesmas práticas: enfeitam as crianças, pintam seus rostos, confeccionam penas de cartolina e as colocam em suas cabeças*."

Adaptado de SILVA, Edson. Ensino e sociodiversidades indígenas: possibilidades, desafios e impasses a partir da lei 11.645/2008. Caicó, v. 15, n. 35, p.21-37, jul./dez. 2014. Dossiê Histórias Indígenas.

Para enfrentar este desafio, a lei visa a

(A) promover o reconhecimento da diversidade étnica e cultural dos povos indígenas nas escolas.
(B) levar a Educação Escolar Indígena (EI) para o currículo obrigatório das escolas em ambiente urbano.
(C) possibilitar a escolarização bilíngue ou multilíngue e intercultural dos povos indígenas.
(D) celebrar a figura do indígena, a cultura primitiva e as relações das tribos com a floresta.
(E) produzir um ambiente favorável à integração do indígena à vida civilizada.

26

"*A prática escolar usualmente denominada avaliação da aprendizagem pouco tem a ver com avaliação. Ela constitui-se muito mais de provas/exames que têm por finalidade separar os 'eleitos' dos 'não eleitos'. Assim sendo, essa prática exclui uma parte dos alunos e admite uma outra. Essa característica das provas/exames está comprometida com o modelo de sociedade ao qual serve, que é a negação de um modelo amoroso. Por outro lado, a avaliação da aprendizagem pode ser, por si, um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. Assim, apresenta-se como um meio constante de fornecer suporte ao educando no seu processo de constituição de si mesmo*."

Adaptado de LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2008.

A respeito da concepção defendida por este autor, é correto afirmar que a avaliação deve

(A) evitar injustiças em seus diagnósticos por meio do apelo à neutralidade nos seus métodos.
(B) ter como horizonte o fato de que o desenvolvimento individual precisa estar a serviço do desenvolvimento social.
(C) tornar-se um ato de amor que acolhe e dá suporte ao desenvolvimento pessoal do educando.
(D) usar a punição como modalidade de estímulo negativo para impulsionar o desenvolvimento.
(E) ser capaz de verificar e classificar os alunos em função de seus respectivos desempenhos.

27

Segundo José Carlos Libâneo, a formação de professores inclui duas dimensões: o conhecimento do conteúdo a ser ministrado e o conhecimento pedagógico-didático. Tais dimensões, a depender do perfil e dos interesses das instituições em que os professores são formados, recebem pesos diferentes, o que tem efeitos sobre sua atuação em sala de aula.

Sobre este tema, assinale a afirmativa correta.

(A) O foco nos conteúdos específicos resulta em professores mais aptos para o ensino, dado o maior domínio.
(B) A capacidade de ensinar bem é um atributo pessoal da ordem do talento e não pode ser ensinada.
(C) As formas e metodologias de ensino são suficientes para a formação, sendo os conteúdos específicos secundários.
(D) As disciplinas mais técnicas independem de métodos didáticos devido à natureza de seus conteúdos.
(E) A dissociação entre as duas dimensões da formação incide sobre aspectos inseparáveis da prática docente.

28

Para Antonio Sérgio Gonçalves, pensar uma implantação de escolas de tempo integral implica ter como pano de fundo uma concepção integral de educação.

Segundo essa perspectiva, é correto afirmar que

(A) a jornada expandida permite que os métodos tradicionais de ensino tenham maior penetração na vida dos alunos.
(B) a proposta de escolas de tempo integral significa escolas convencionais com maior tempo disponível.
(C) a escola de tempo integral tem a função social de manter crianças e adolescentes engajados em atividades produtivas.
(D) a educação integral é a que faz uso intensivo do tempo para uma formação focada na profissionalização.
(E) a ampliação do tempo deve se combinar com a expansão das possibilidades formativas para sujeitos complexos.

29

"*Como professor não devo poupar oportunidade para testemunhar aos alunos a segurança com que me comporto ao discutir um tema, ao analisar um fato, ao expor minha posição em face de uma decisão governamental. Minha segurança não repousa na falsa suposição de que sei tudo, de que sou o 'maior'. Minha segurança se funda na convicção de que sei algo e de que ignoro algo a que se junta a certeza de que posso saber melhor o que já sei e conhecer o que ainda não sei. Minha segurança se alicerça no saber confirmado pela própria experiência de que, se minha inconclusão, de que sou consciente, atesta, de um lado, minha ignorância, me abre, de outro, o caminho para conhecer*."

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Com base no trecho, assinale a opção que interpreta corretamente a concepção de conduta docente de Paulo Freire.

(A) A segurança do professor se estabelece na medida em que domina os seus conteúdos.
(B) A preservação da ignorância vale mais do que a busca do conhecimento para o professor.
(C) A autoestima do professor depende da admiração que recebe por parte dos educandos.
(D) A segurança do professor se baseia na autoconsciência de seu inacabamento.
(E) A autoconfiança do professor é garantida pela autoridade que lhe é outorgada pelo Estado.

30

O conceito de vulnerabilidade educacional abrange todos os fatores que impactam as vidas dos alunos, de modo a interferirem negativamente em sua aprendizagem, alienando-os de seu pleno direito ao desenvolvimento por meio da educação.

Com base no trecho, o conceito de vulnerabilidade educacional considera

(A) a escola como um lugar de refúgio, em oposição à insegurança social e familiar.
(B) as dificuldades na aprendizagem como resultado de situações patológicas.
(C) a natureza subjetiva das fragilidades enquanto determinantes da construção do conhecimento.
(D) as condições socioeconômicas do aluno indiferentes para avaliar seu processo educacional.
(E) a alteração das condições de vida dos alunos como requisito para reparar a situação de vulnerabilidade.

Módulo III
Conhecimentos Específicos

31

A respeito da concepção de fato social de É. Durkheim, assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

( ) A primeira regra do método sociológico é a que sugere considerar os fatos sociais como realidade psicológica, vale dizer, como elementos próprios da consciência individual.
( ) Os fatos sociais são definidos pelo princípio da coercitividade, vale dizer, da força que exercem sobre os indivíduos, obrigando-os, mediante o constrangimento, a se conformar com as regras, normas e valores vigentes.
( ) O método sociológico é científico, mas não segue as mesmas regras dos fenômenos naturais, uma vez que os fenômenos sociais devem ser interpretados circunstancialmente, não sendo possível criar leis gerais.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V – V – F.
(B) V – F – F.
(C) F – V – V.
(D) F – V – F.
(E) V – V – V.

32

A respeito do conceito de divisão social do trabalho, leia o trecho a seguir.

A divisão social do trabalho se baseia na divisão natural do trabalho na família e na separação da sociedade em diversas famílias opostas umas às outras. Com a divisão social do trabalho estão dados: a distribuição desigual, tanto quantitativa quanto qualitativamente, do trabalho e de seus produtos; portanto, está dada a propriedade, que já tem seu embrião, sua primeira forma, na família, onde a mulher e os filhos são escravos do homem.

Adaptado de Karl Marx. A Ideologia Alemã. São Paulo: Boitempo, 2007, p. 36.

Assinale a opção que caracteriza corretamente a concepção materialista da divisão social do trabalho.

(A) Marx interpreta a atividade humana na história como fruto da tensão entre opostos, considerando o conflito social como elemento determinante do processo histórico, produtor de desigualdades.
(B) Marx fundamenta a ordem social de uma comunidade nas normas morais compartilhadas que regram a diferenciação das atividades e dos papéis com as hierarquias familiares, por exemplo.
(C) Marx considera o trabalho e a produção em geral como processos naturais, associados a fatores geográficos, etnográficos e antropológicos.
(D) Marx argumenta que o interesse individual organiza a divisão do trabalho, a qual está na origem da propriedade e do conflito de classe.
(E) Marx defende que a divisão social do trabalho tem como função legitimar a propriedade, a qual, por sua vez, permite uma situação de solidariedade baseada na diferença e na interdependência.

33

Em sua obra dedicada ao método, Durkheim define a sociologia como o estudo dos fatos sociais, os quais deveriam ser considerados como “coisas”, vale dizer como dados primários sobre os quais desenvolvemos concepções. Um fato social é “a integração dos indivíduos em uma comunidade moral de significação”.

Com base nesta introdução, é correto afirmar que o conceito sociológico de fato social

(A) naturaliza os comportamentos recorrentes em uma sociedade.
(B) é redutível a fatores biológicos e psicológicos caracterizadores da vida humana.
(C) mostra a força coercitiva que a sociedade exerce sobre um indivíduo.
(D) conjuga pressão social à capacidade de o sujeito agir em função da própria vontade.
(E) define ação social como a soma dos atos que resultantes dos interesses individuais.

34

Para o sociólogo Anthony Giddens, os sistemas sociais e as ações individuais devem ser considerados em relações recíprocas entre si. Com base nesse ponto de vista, analise as afirmativas a seguir acerca de sua concepção de "dualidade da estrutura".

I. A ação é realizada no interior do corpo social, ocorrendo dentro de uma determinada estrutura social preexistente.
II. Todo sistema social caracteriza-se por imobilidade e coercitividade, manifestadas por suas regras e normas morais.
III. As ações dos atores reproduzem as estruturas sociais e, ao mesmo tempo, transformam o sistema social em vigor.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

35

Relacione os tipos de dominação propostos por Max Weber, apresentados a seguir, a suas respectivas descrições.

1. Dominação Carismática
2. Dominação Tradicional
3. Dominação Legal

( ) A autoridade é sustentada por uma fidelidade em que o governante é o patriarca ou o senhor, os dominados são os súditos e o funcionário é o servidor, como no patriarcalismo, por exemplo.
( ) A obediência não é prestada à pessoa, em virtude de direito próprio, mas à regra, reconhecida como competente para designar a quem e em que extensão se há de obedecer, como na burocracia, por exemplo.
( ) A obediência é obtida em função de qualidades pessoais e a autoridade é imposta graças a uma devoção afetiva que pode ser exemplificada pela crença em profetas ou pelo reconhecimento do heroísmo de líderes em batalha.

Assinale a opção que indica a sequência correta, na ordem apresentada.

(A) 1, 2 e 3.
(B) 2, 3 e 1.
(C) 3, 1 e 2.
(D) 2, 1 e 3.
(E) 1, 3 e 2.

36

Esse conceito indica categorias de pessoas que ocupam posições semelhantes no sistema de produção e realização do capital. O processo de formação dessas categorias de pessoas é produto de uma dupla articulação entre estruturas e lutas, ou seja, essa categoria de pessoas resulta do processo de lutas, as quais, por sua vez, são estruturadas pelas relações sociais objetivas.

No trecho, a expressão "categoria de pessoas" se refere ao conceito sociológico de

(A) estratificação social.
(B) agência social.
(C) transformação social.
(D) estrutura social.
(E) classe social.

37

A expressão imaginação sociológica foi introduzida por Charles Wright Mills em 1959, em seu livro sobre a situação do ensino e da pesquisa em sociologia+ nos Estados Unidos, no Pós-guerra. Para Mills, o trabalho sociológico não se limitava a um processo rotineiro de aquisição de conhecimento, mas dependia da capacidade de exercer a imaginação sociológica.

As afirmativas a seguir descrevem corretamente o que essa "qualidade do espírito" capacita que o sociólogo faça, ***à exceção de uma***. Assinale-a.

(A) Libertar-se da imediatez das circunstâncias pessoais e apresentar as coisas em um contexto mais amplo.
(B) Investigar como as atividades humanas estruturam e, ao mesmo tempo, são modeladas pelo mundo social.
(C) Pensar distanciando-se das rotinas familiares e cotidianas para poder observá-las como sendo algo novo.
(D) Produzir conteúdos sobre o social com base em racionalização teórica e pesquisa empírica metódica.
(E) Analisar as tramas subjacentes aos acontecimentos da vida cotidiana, desnaturalizando-a.

38

"*Pensar a relação entre a Ciência Social e o chamado saber de senso comum implica considerar todo um conjunto de questões teórico-metodológicas articuladas, tais como: a natureza específica das crenças (inter)subjetivas que os atores mantêm acerca dos contextos societários em que estão imersos; o papel ontológico desempenhado por essas crenças na produção, reprodução ou transformação de tais contextos; e, por fim, os modos heuristicamente mais apropriados pelos quais a pesquisa empírica deve lidar com as "sociologias espontâneas" dos agentes leigos, em sua tarefa de elucidação da agência humana e da vida social*".

Adaptado de PETERS, Gabriel. Anthony Giddens entre a hermenêutica e a crítica: o status do conhecimento de senso comum na teoria da estruturação, in Plural, São Paulo, 2014, p. 169.

Com base no trecho, é correto afirmar que a sociologia como ciência

(A) deve manter um contato epistêmico com os saberes pragmáticos mobilizados pelos atores.
(B) se define por oposição ao saber do senso comum, uma vez que este não é regido por regras e métodos.
(C) nega valor à percepção ordinária do mundo social, fundamentada em crenças religiosas.
(D) se baseia na ruptura epistemológica com o saber leigo, primeiro passo para alcançar o estatuto de cientificidade.
(E) faz uma apologia do senso comum, tido como mais autêntico por resultar de vivências significativas.

39

Caitlyn Jenner na capa da revista Vanity Fair após assumir sua identidade feminina (2015).

Algumas pessoas não se identificam com o sexo com o qual nasceram, como no caso da cartunista Laerte e da ex-atleta Caitlyn Jenner, por exemplo. Para abordar sociologicamente este fenômeno, é necessário conhecer os conceitos básicos que envolvem o debate sobre gênero.

Assinale a afirmativa que caracteriza corretamente um dos conceitos envolvidos no debate sobre identidade de gênero.

(A) Identidade de gênero é o padrão de comportamento masculino e feminino.
(B) Orientação sexual se refere à sexualidade da pessoa e por quem ela sente atração afetivo-sexual.
(C) Sexo biológico é a distinção entre feminino e masculino, com base no modo como o cérebro representa essas condições.
(D) Papel de Gênero indica como a pessoa se reconhece, enquanto homem, mulher ou nenhum deles.
(E) Transexual é a pessoa que tem papel de gênero feminino, mas não se reconhece como mulher ou homem.

40

Para o sociólogo Zygmunt Bauman, Identidade e Política Identitária se tornaram conceitos-chave para o entendimento da vida social na era da "modernidade líquida", respondendo a indagações como: qual é o espaço do eu e do outro? Qual é a medida da liberdade individual? E do respeito ao próximo, com todas as suas diferenças? É possível construir uma identidade sem levar a alteridade – o outro – em conta?

Com base nessa reflexão sociológica, analise as afirmativas a seguir sobre políticas de identidade na era da "modernidade líquida".

I. Políticas de identidade são um tipo de agência importante para "minorias numéricas", como indígenas, pessoas com deficiência e grupos LGBTI+, e também para "maiorias minorizadas na representação", como mulheres e pessoas negras no Brasil, por exemplo.
II. Políticas de identidade geram sentimentos de pertencimento pautados em realidades ontológicas, seja de caráter étnico, linguístico ou de origem nacional, entre outros.
III. Políticas de identidade funcionam como âncoras sociais, em relação a situações políticas expressas em termos de raça, gênero, país, família, classe ou local de nascimento, visando o a pluralidade de direitos e a reparação de diferenças.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

41

"*O significado de ser classificado socialmente como negro não é o mesmo se olharmos para o Brasil do século XIX ou do século XXI. No século XIX, a pele negra remetia diretamente à escravidão e ao trabalho braçal, fosse ele na plantação ou na casa-grande. As diferenças eram asseguradas por um sistema de dominação que tratava negros como objetos, negando direitos políticos e perpetrando castigos físicos. Mais de um século depois, grande parte da desigualdade permanece, mas seus significados são muito distintos*".

Adaptado de ZAMBONI, Marcio. Um modo de olhar para as diversas formas de diferença e desigualdade presentes na sociedade contemporânea, in Sociologia Especial, p. 16.

No trecho, utilizado em sala de aula para incentivar o debate sobre "Diferença e Desigualdade", o docente mostra como, nas duas situações citadas, um marcador social de diferença (ser classificado como negro) torna-se fator de produção e reprodução de desigualdades. Em seguida, caracteriza com os alunos o conceito de "marcadores sociais de desigualdade e de diferença".

As afirmativas a seguir descrevem corretamente o resultado dessa caracterização, com base no trecho, ***à exceção de uma***. Assinale-a.

(A) As diferenças e desigualdades entre os homens são naturais, pois os seres humanos apresentam múltiplos usos do corpo e da linguagem, de se alimentar e vestir, por exemplo.
(B) Os marcadores sociais da diferença estão articulados à experiência dos indivíduos em suas relações econômicas e políticas, entre outras.
(C) As diferenças e desigualdades são construídas socialmente e precisam ser contextualizadas em termos de tempo, espaço e relações sociais, para serem compreendidas.
(D) Os sistemas de classificação, sociais, étnicos ou culturais, estão ligados às relações de poder que existem em uma dada sociedade.
(E) As categorias da diferença são relacionais, sendo construídas umas em relação às outras, como quando associa-se a cor da pele ao conceito de raça, e esta, a uma forma de trabalho.

42

"*Aprendemos que inscrever as mulheres na história implica necessariamente a redefinição e o alargamento das noções tradicionais do que é historicamente importante, para incluir tanto a experiência pessoal e subjetiva quanto as atividades públicas e políticas. Não é exagerado dizer que tal metodologia implica não só em uma nova história das mulheres, mas em uma nova história que se pergunte: Como é que o gênero funciona nas relações sociais humanas? Como é que o gênero dá um sentido à organização e à percepção do conhecimento histórico?*".

Adaptado de GORDON Ann D.; BUHLE Mari Jo; e SHROM Nancy Dye, "The Problem of Women's History", Urbanna, 11, p.89.

Com base no trecho, assinale a afirmativa correta a respeito da contribuição teórico-metodológica dos estudos de gênero para as ciências sociais.

(A) A adoção do conceito de gênero rejeita uma análise da condição da opressão feminina em termos materialistas.
(B) Os estudos feministas devem noticiar a participação do gênero feminino na história, narrando suas atividades.
(C) A abordagem descritiva de trajetórias de grandes mulheres do passado permite o empoderamento feminino no presente.
(D) Os estudos de caso relativos à vida privada das mulheres favorecem a inserção de uma perspectiva feminista da sociedade.
(E) A inclusão da experiência histórica das mulheres depende da maneira como o gênero é desenvolvido enquanto categoria de análise.

43

Segundo a filósofa Judith Butler, o gênero é performático.

"*Esses atos, gestos e realizações são performativos no sentido de que a essência ou a identidade que pretendem afirmar são invenções fabricadas e preservadas mediante signos corpóreos e outros meios discursivos. O fato de que o corpo com gênero seja performativo mostra que não tem uma posição ontológica distinta dos diversos atos que conformam sua realidade*".

Adaptado de BUTLER, J. El género en disputa. El feminismo y la subversión de la identidad. Barcelona: Paidós, 2007, p. 266.

Com base no trecho, analise as afirmativas a seguir a respeito do conceito de "performatividade de gênero" e assinale F para a falsa e V para a verdadeira.

( ) Questiona a suposição de existir uma essência para os gêneros e refuta a adoção de modelos substancialistas de identidade.
( ) Sustenta a edificação do gênero mediante a repetição de atos regulados por uma normatividade que pressupõe uma continuidade entre gênero, sexo e desejo.
( ) Afirma que homens e mulheres se comportam de modo específico em função de sua natureza masculina e feminina, para marcar a própria subjetividade por gestos, falas e comportamentos.

Assinale a opção que indica a sequência correta, na ordem apresentada.

(A) V – V – F.
(B) V – F – V.
(C) F – V – V.
(D) F – V – F.
(E) V – V – V.

44

Em sala de aula, o docente apresenta o conceito de interseccionalidade, explicando que ele permite investigar como a sobreposição de identidades sociais, particularmente das identidades minoritárias, está relacionada a sistemas de dominação e de discriminação. Na sequência, analisa com os alunos o relato a seguir:

"*Em 1851, Sojouner Truth, abolicionista e ativista para os direitos das mulheres, discursou na Convenção para os Direitos das Mulheres de Ohio (Estados Unidos), interpelando de forma eloquente o feminismo branco e tornando-se um ícone dos estudos raciais. No fim de seu discurso, Sojouner indagou: 'Eu pari treze filhos e vi a maioria deles ser vendida para a escravidão, e quando eu clamei com a minha dor de mãe, ninguém a não ser Jesus me ouviu! E não sou uma mulher?'*"

Adaptado de HOLLANDA, Heloisa Buarque (org.). Pensamento Feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, p. 14.

As afirmativas a seguir apresentam interpretações coerentes do trecho à luz da categoria analítica de interseccionalidade, ***à exceção de uma***. Assinale-a.

(A) O testemunho de Sojouner Truth denuncia a ilusão do feminismo oitocentista de uma sororidade universal e coloca as demandas específicas das mulheres negras.
(B) O relato da abolicionista denuncia que o pensamento feminista obstaculiza a luta contra a escravidão das mulheres afro-americanas.
(C) O episódio mostra a heterogeneidade da experiência histórica feminina e a natureza interconectada das estruturas sociais, econômicas e identitárias.
(D) O trecho permite entender como as diferenças de raça, classe e gênero se interrelacionam, em articulação a sistemas específicos de poder.
(E) A indagação da ativista revela a insatisfação das mulheres negras com a desconsideração das desigualdades sociorraciais na luta pela igualdade dos direitos das mulheres.

45

Em uma das primeiras aulas de sociologia no Ensino Médio, o docente propõe um exercício de desnaturalização da instituição escolar, partindo da leitura do trecho a seguir sobre a escola:

"*É provavelmente por um efeito de inércia cultural que continuamos tomando o sistema escolar como um fator de mobilidade social, segundo a ideologia da "escola libertadora", quando, ao contrário, tudo tende a mostrar que ele é um dos fatores mais eficazes de conservação social, pois fornece a aparência de legitimidade às desigualdades sociais, e sanciona a herança cultural e o dom social tratado como dom natural*."

BOURDIEU, P. A escola conservadora: As desigualdades frente à escola e à cultura. In: BOURDIEU, P. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 41.

Com base no trecho, os alunos concluem que, para o autor, a educação escolar é um instrumento de

(A) socialização, pois promove um processo de adaptação dos alunos ao grupo, tornando-os membros funcionais da sociedade.
(B) superação das desigualdades, uma vez que a educação promove a ascensão social e quebra o círculo vicioso da degradação social.
(C) violência simbólica, vale dizer, criação do espaço simbólico em que as disputas pelo poder ocorrem e produzem, paulatinamente, uma desalienação.
(D) reprodução cultural e social, pois a escola transmite e legitima a cultura da elite, nivelando os estudantes por esse padrão e explicando o êxito em termos de aptidão.
(E) construção do *ethos* de classe, uma vez que a convivência de alunos com origens sociais diversas promove um sentimento de pertencimento à classe escolar, igualando as diferenças.

46

A palavra *queer*, cujo sentido original era bizarro, excêntrico, estranho, passou a designar depreciativamente os homossexuais a partir do século XIX. Nos anos 1980, porém, a palavra foi ressignificada positivamente por grupos e ativistas LGBT+.

Com essa transformação de sentido, o termo começou a ser usado no sintagma "teoria queer" para indicar

(A) a classificação dos indivíduos em categorias universais como "homossexual" ou "heterossexual".
(B) o conceito clássico de gênero, que distingue o "heterossexual" socialmente aceito do "anômalo" (queer).
(C) o espectro amplo de identidades sexuais e políticas não normativas e de gênero.
(D) a segmentação das identidades sociais em função do sexo, ao invés dos critérios de classe social ou de etnia.
(E) o binarismo que fundamenta as hierarquias sociais e as relações de poder no passado e no presente.

47

O professor propõe ouvir a canção "Até Quando?" (2001), do rapper Gabriel o Pensador:

Não adianta olhar pro céu com muita fé e pouca luta
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer e muita greve
Você pode e você deve, pode crer
Não adianta olhar pro chão, virar a cara pra não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus sofreu
Num quer dizer que você tenha que sofrer
Até quando você vai ficar usando rédea
Rindo da própria tragédia?
Até quando você vai ficar usando rédea
Pobre, rico ou classe média?
Até quando você vai levar cascudo mudo?
Muda, muda essa postura
Até quando você vai ficando mudo?
Muda que o medo é um modo de fazer censura

Após o debate inicial sobre a mensagem da canção, a turma é convidada a um exercício de interpretação sociológica e conclui que "Até quando?" pode exemplificar o conceito de

(A) conformismo, uma vez que o compositor critica a tendência, própria das classes populares, de se acomodar e depender de relações de favor e tutela.
(B) Ideologia, visto que as rédeas indicam o desejo inconsciente dos indivíduos de se autoenganarem, para não ter que assumir a própria responsabilidade na mudança.
(C) imaginação sociológica, pois o compositor incentiva o ouvinte a observar criticamente o próprio cotidiano e a adotar uma atitude transformadora.
(D) luta de classe, já que a canção instiga os ouvintes a lutar por um ideal comum, independente de sua condição econômica, etária ou racial.
(E) pressão social, dado que a canção reproduz as cobranças da sociedade sobre os indivíduos exigindo mudanças para se adequarem à norma e aos valores vigentes.

48

Embora a proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DH) tenha ocorrido há mais de meio século, uma educação que busque trazer os princípios dos DH para uma realidade concreta deve considerar tanto a promoção quanto a garantia desses direitos no espaço urbano da comunidade escolar. Segundo David Harvey, "A liberdade para nos fazermos e nos refazermos, assim como nossas cidades, é um dos mais preciosos, ainda que dos mais negligenciados, dos nossos direitos humanos. A questão sobre qual tipo de cidade queremos não pode estar divorciada da questão sobre qual tipo de pessoas desejamos ser, quais tipos de relações sociais buscamos, qual relação nutrimos com a natureza, qual modo de vida desejamos".

Adaptado de HARVEY, David. A liberdade da cidade, GEOUSP Espaço e Tempo (v. 13, n. 2, 2009, p. 9.

Com base no trecho citado, analise as afirmativas a seguir a respeito de pensar a cidade como um direito.

I. O direito à cidade deve ultrapassar o direito ao acesso do que já está disponível, permitindo transformar a cidade em algo que esteja de acordo com os interesses de seus cidadãos.

II. O direito à cidade se expressa em duas demandas recorrentes na metrópole paulistana: a ocupação democrática dos espaços urbanos e o fortalecimento da cultura de participação política.

III. O direito à cidade opera como um conceito aglutinador, na medida em que alinha uma série de outras políticas de inclusão, participação e uso dos espaços públicos urbanos.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

49

Segundo a recomendação contida no Percurso de Estudo e Formação "Direitos Humanos" do Currículo da cidade para o Ensino Médio (SME/COPED, 2021), o tema dos Direitos Humanos dialoga com o ensino de sociologia, tendo relação imediata com os debates sobre

(A) democracia, já que é um regime político que defende os direitos naturais do indivíduo e preconiza a limitação da presença do Estado na sociedade.
(B) desigualdade social, uma vez que se entende que a existência da desigualdade é índice da não efetivação de direitos básicos da pessoa humana.
(C) respeito à diferença, pois reconhece a diversidade de posição social, prestígio e estilo de vida que caracterizam os diversos status sociais.
(D) combate ao preconceito, ao reconhecer o direito de cada cultura possuir um sistema identitário autocentrado, com base no qual hierarquiza culturalmente as demais sociedades.
(E) denúncia da intolerância, visto que o bem e o mal são relativos a cada cultura e os sistemas de valores, por serem ancorado em uma tradição, devem ser respeitados.

50

O pragmatismo norte-americano foi uma forte influência no debate sobre os rumos da educação no Brasil do século XX, como o demonstram os contatos epistolares com filósofos de universidades norte-americanas e as viagens de intelectuais brasileiros para os Estados Unidos.

No centro da imagem, Anísio Teixeira (de óculos) e Monteiro Lobato (à sua esquerda), nos Estados Unidos, na década de 1920.

Assinale a afirmativa que descreve corretamente esse diálogo entre a filosofia pragmática norte-americana e a orientação do sistema educacional brasileiro, proposta por representantes do pensamento social brasileiro.

(A) A relação entre democracia e educação, defendida por Anísio Teixeira, pois apenas em uma comunidade democrática pode se concretizar o objetivo educacional de habilitar os indivíduos a continuar a própria formação.
(B) A defesa do ensino religioso e livre da tutela do Estado, propugnada por Gustavo Capanema, em diálogo com o pensamento de Alceu Amoroso Lima.
(C) A apologia ao folclore, realizada por Monteiro Lobato, por entender a educação como transmissão e conservação de saberes legados pela tradição brasileira.
(D) A ascensão educacional de negros e mulatos pela educação religiosa, propagada por Gilberto Freyre ao desenvolver o conceito de democracia racial.
(E) A implantação da educação domiciliar, apoiada por Florestan Fernandes como uma prática que favorece o saber prático, tornando as crianças competentes em vários campos da atividade humana.

51

Todo ato educativo é um ato político

É possível dizer que na década de 1950, os intelectuais brasileiros descobriram o popular, entendido como resgate do sentido de nacionalidade, e elegeram o povo como sujeito social da vida brasileira. A densidade dos anos 1950 e 1960 vem do fato de se cruzarem, como atores em disputa, a elite, que 'construiria 50 anos em 5' (ideário que tem sua consagração na construção e mudança da capital do Brasil), e as camadas populares, que se mobilizam por conquistas sociais básicas. A atmosfera da qual se impregnou a cultura contagiou a educação.

Adaptado de BOMENY, Helena. Os intelectuais da educação. Rio de janeiro: Zahar, 2000, p. 57.

As afirmativas a seguir exemplificam corretamente iniciativas desse período em que, no pensamento social brasileiro, a questão educacional foi associada à conscientização e à transformação política, ***à exceção de uma***. Assinale-a.

(A) O Movimento de Educação de Base (MEB) dirigia-se às classes trabalhadoras com o objetivo de fornecer uma instrução básica para o trabalho nas fábricas e no campo.

(B) Os Centros Populares de Cultura (CPCs) funcionavam com o intuito de levar teatro, cinema, artes plásticas, literatura e outros bens culturais ao povo

(C) Os Movimentos de Cultura Popular (MCPs) objetivavam ampliar o universo cultural dos segmentos populares brasileiros

(D) A pedagogia problematizadora de Paulo Freire associou a alfabetização de adultos à crença no poder libertador do conhecimento.

(E) O Centro Brasileiro de Pesquisa Educacional (CBPE) promoveu o encontro entre ciências sociais e educação, pelas pesquisas de Darcy Ribeiro e Florestan Fernandes, entre outros.

52

"*Contra a ideologia carismática segundo a qual os gostos, em matéria de cultura legítima, são considerados um dom da natureza, a observação científica mostra que as necessidades culturais são o produto da educação. A pesquisa estabelece que todas as práticas culturais (frequência aos museus, concertos, exposições, leituras) e as preferências em matéria de literatura, pintura ou música, estão estreitamente associadas ao nível de instrução e, secundariamente, à origem social. A hierarquia socialmente reconhecida das artes - e, no interior de cada uma delas -, dos gêneros, escolas ou épocas, corresponde à hierarquia social dos consumidores. Eis o que predispõe os gostos a funcionar como marcadores privilegiados da 'classe'*".

Adaptado de BOURDIEU, Pierre. A Distinção. Crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007, p. 9.

Do ponto de vista teórico-metodológico, as proposições de Pierre Bourdieu tiveram enorme impacto no uso da arte no ensino de sociologia, ao

(A) combater a ideia dos gêneros artísticos, substituindo-os pela categoria de estilo.

(B) remeter as práticas de consumo culturais a uma estrutura relacional.

(C) sustentar a independência da disposição estética em relação às condições materiais de existência.

(D) refutar os condicionamentos externos à arte, como os associados a uma classe ou raça.

(E) retomar a concepção iluminista de uma arte desinteressada e autônoma.

53

"*Muitas violências são praticadas a partir de sistemas de classificação, devidamente naturalizados, sem que sejam questionadas a origem dessas que são práticas sociais de subordinação. Muitas vezes achamos e dizemos sem constrangimento que "nós" temos ciência, e "eles" têm crenças; que "nós" temos arte, e "eles" artesanato; que "nós" temos filosofias, e "eles" mitos. Essas formas de classificação escondem da realidade que pretendem elucidar, um mundo de preconceitos vistos sempre a partir de uma perspectiva europeia e ocidental*."

SCHWARCZ, Lilia. "Índio não, indígena: os sistemas classificatórios" apud https://www.nexojornal.com.br/, 06/06/2022.

No trecho, a autora critica o uso de formas de classificação de sociedades e culturas embasadas em uma perspectiva

(A) relativista.

(B) racista.

(C) culturalista.

(D) etnocêntrica.

(E) tolerante.

54

Os jovens nascidos a partir do ano de 1980 são considerados, por grande parte de estudiosos, como a "geração Z". Essa letra deriva do termo "zapping", na língua inglesa, ou seja, dar "uma volta".

Para definir sociologicamente o conceito de juventude e o fenômeno da "geração Z", o aspecto determinante a ser considerado é

(A) o recorte etário, o qual é um dado biológico invariável no tempo e no espaço.

(B) a classificação dos comportamentos individuais com base em critérios geracionais.

(C) o acúmulo de tecnologia com a qual os jovens têm contato desde cedo, nas sociedades industrializadas ocidentais.

(D) a teoria sobre o desenvolvimento cognitivo dos jovens e os seus processos de socialização.

(E) o conceito de adolescência, presente em todas as sociedades para indicar a curiosidade errática que marca a puberdade.

55

"*No diálogo promovido pela Sociologia, tanto em relação à Arte, quanto em relação à Ciência, podemos encontrar abordagens de natureza sociológica, quer numa Sociologia da Arte que discute as condições sociais da produção artística, na triangulação autor-obra-público, quer numa Sociologia do Conhecimento que discute as condições sociais do desenvolvimento científico*".

Adaptado de Currículo da cidade: Ensino Médio: Área de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais aplicadas. – São Paulo: SME / COPED, 2021, p. 173.

A partir do trecho, analise as afirmativas a seguir a respeito das potencialidades de um ensino de Sociologia que reflita sobre as linguagens artísticas e científicas.

I. O docente de sociologia pode se valer do ensaio de Ernst Fischer sobre "A necessidade da Arte", para qualificar o que é uma obra de arte e reafirmar sua essência estética.
II. O professor de sociologia pode partir da reflexão de Thomas Kuhn sobre "A Estrutura das Revoluções Científicas", para propor uma visão de desenvolvimento não-cumulativa, na qual os paradigmas de ciência e de arte são historicizados.
III. O docente de sociologia pode utilizar os estudos de Antônio Candido sobre "Literatura e Sociedade", para perceber as relações dialéticas entre a arte e o meio social.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

56

Considere o Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento a seguir:

"*Desenvolver estudos sobre a história dos direitos humanos e a consolidando do conceito de cidadania e suas relações com os recortes nacionais, para fundamentar e estabelecer categorias de análise que contribuam para a organização da pesquisa a respeito das condições socioeconômica e direitos culturais da população do entorno da escola, ou de localidade a ser discutida com os estudantes*".

Adaptado de "Percursos de Estudo e Formação" in Currículo da cidade: Ensino Médio: Área de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais aplicadas. – São Paulo: SME / COPED, 2021, p. 169.

O Objetivo de Aprendizagem citado refere-se, respectivamente, ao seguinte Percurso e ao seguinte Objeto de Conhecimento:

(A) Direitos Humanos / Estados-Nações e Cidadania.
(B) Problemas Contemporâneos / Declaração Universal dos Direitos Humanos.
(C) Direitos Humanos / Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
(D) Problemas Contemporâneos / Democracia e Regimes Autoritários.
(E) Direitos Humanos / Realização da pesquisa socioeconômica das condições de vida do entorno da escola.

57

Assinale a afirmativa que indica corretamente um Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento relacionado ao Objeto de Conhecimento "Conceito de Diferença" e ao Eixo "Diferença".

(A) Compreender e caracterizar o conceito antropológico de diferença e seus correlatos: diversidade e alteridade.
(B) Identificar como marcadores sociais da diferença as dimensões étnico-racial, religiosa, regional.
(C) Reconhecer formas de violência como consequência de preconceitos, discriminações e estigmatização de pessoas.
(D) Pesquisar a realidade brasileira a partir da noção de diversidade sociocultural.
(E) Observar como o conceito de diferença se relaciona com a construção de identidades culturais, nacionais e regionais.

58

No texto introdutório sobre "Ensinar e aprender sociologia no Ensino Médio" é apresentado um breve histórico do ensino do componente curricular de sociologia no Brasil desde 1890. A respeito da evolução histórica das tendências do ensino da sociologia no Brasil, relacione as etapas destacadas a seguir às respectivas descrições.

1. Reforma Benjamin Constant (1890)
2. Reforma Rocha Vaz (1925)
3. Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006)

( ) A sociologia ensinada privilegiava os princípios epistemológicos da desnaturalização e do estranhamento.
( ) A denominação da disciplina de "Sociologia e Moral" apontava a influência do enfoque de Émile Durkheim.
( ) O ensino da sociologia assumia um caráter cientificista e uma expectativa cívico-redentorista, já que com o "conhecer a realidade" visava-se "intervir na realidade".

Assinale a opção que indica a sequência correta, na ordem apresentada.

(A) 1, 2 e 3.
(B) 2, 3 e 1.
(C) 3, 1 e 2.
(D) 2, 1 e 3.
(E) 1, 3 e 2.

59

"*Qualquer pessoa familiarizada com os manuais de sociologia clássica é capaz de recitar de cor os pensadores canônicos apontados como os pais fundadores das ciências sociais. Os autores que compõem esse cânone, apesar de pequenas variações, têm uma característica comum: todos são homens*".

Adaptado de DAFLON & SORJ (org.s). Clássicas do pensamento social: mulheres e feminismos no século XIX. RJ: Rosa dos Tempos, 2021, p. 9.

Para as autoras, a ausência de mulheres entre os pensadores que delimitaram o campo teórico da teoria social no século XIX deve ser explicada:

(A) pela subordinação e opressão das mulheres na sociedade patriarcal, impedindo-as de se apropriarem dos meios necessários para produzir teoria social.

(B) pelo desinteresse feminino por temas epistemológicos relativos às grandes transformações socioeconômicas, preferindo temas da vida privada.

(C) pela posição subalterna ocupada pelas mulheres na sociedade, confinando-as ao lar, à função de esposa e mãe e ao trabalho precarizado.

(D) pelo modo como as ciências sociais foram institucionalizadas por sociólogos homens, elegendo autores e temas que excluíram investigações ligadas à questão de gênero.

(E) pela dificuldade de investigar a produção intelectual feminina, estando ausente dos arquivos públicos que privilegiavam testemunhos oficiais.

60

"*Todo mundo sabe onde está colocada a honra da mulher. Não é segredo para ninguém que a honra da mulher, o seu caráter, o seu idealismo, a sua consciência, todos os sentimentos, enfim, que a distinguem da vaca ou da cadela, foram colocados, por convenção dos homens, justamente na parte do corpo que mais a aproxima desses animais. Os homens, no afã de conseguirem um meio prático de dominar a mulher, colocam-lhe a honra entre as pernas*".

Virgindade Anti-higiênica: Preconceitos e Convenções hipócritas, (1924).

O trecho exemplifica a produção intelectual de

(A) Harriet Martineau, sobre a ideologia da domesticidade elaborada pelos homens.

(B) Anna Julia Cooper, a respeito da sujeição sexual imposta às mulheres, sobretudo se inferiorizadas racialmente.

(C) Pandita Ramabai Sarasvati, acerca da mortificação do corpo e da alma imposta às mulheres pelo sistema de castas.

(D) Charlotte Perkins Gilman, a respeito da força opressiva da estrutura de vida doméstica infligida às mulheres.

(E) Ercilia Nogueira Cobre, sobre as fontes da desvalorização e regulação da mulher e de sua sexualidade.

Prova Discursiva

Questão 1

"*O movimento mundial pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino*."

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008, p. 14.

Com base no documento, responda aos itens a seguir.

1. **Indique duas medidas, previstas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que objetivam garantir a inclusão escolar.**
2. **Explique de que forma a Educação Inclusiva fundamenta-se na concepção de Direitos Humanos, para além da igualdade de oportunidades.**
3. **Apresente uma estratégia pedagógica que sensibilize todos os estudantes a respeito de uma educação capaz de conjugar igualdade e diferença como valores indissociáveis.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Questão 2

O "digital" da expressão "sociologia digital" representa um novo campo de estudos, delimitado e separado, de outros campos clássicos da sociologia? Ou as tecnologias digitais nas sociedades contemporâneas constituem um conjunto de fenômenos de proporções e consequências tão amplas que todos os tradicionais campos da sociologia serão afetados e transformados por eles?

Os pesquisadores que estudam os fenômenos digitais se esforçam para adjetivar esta característica. Alguns dizem que o digital é "pervasivo", no sentido de infiltrado e propagado. Outros descrevem uma "mutação transversal da revolução informática", enquanto um terceiro grupo recorre ao conceito de "fato social total", de Marcel Mauss, para expressar como o digital afeta todos os aspectos da vida humana organizada: econômico, estético, cultural, o religioso, físico, geográfico, emocional/pessoal.

Enfim, quer concordemos ou não com as terminologias empregadas, o fato é que o digital está se tornando uma parte constitutiva daquilo que nos torna humanos.

Adaptado de NASCIMENTO, Leonardo F. Sociologia digital: uma breve introdução. Salvador: EDUFBA, 2020, p. 7-12.

A partir do texto, a respeito da sociologia digital, responda ao que se pede a seguir.

1. **Descreva de que maneira os tradicionais temas da sociologia são afetados pelo conjunto dos fenômenos reunidos sob o termo "digital".**
2. **Indique dois impactos para o ofício do sociólogo resultantes da capacidade que o digital proporciona de monitorar, analisar e produzir dados sobre a vida social.**
3. **Apresente uma estratégia pedagógica que capacite os estudantes do Ensino Médio a analisar criticamente a mídia e a tecnologia.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Realização

FGV CONHECIMENTO